

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES PERÍODOS DE ESTRESSE HÍDRICO NO PRÉ-FLORESCIMENTO DA LARANJEIRA 'FOLHA MURCHA'

Clinimar Oliveira Amaral, Elias Fernandes de Sousa

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Instituto Federal Fluminense - IFF

O Brasil é o maior produtor mundial de laranjas, sendo responsável por 30% da produção mundial de frutos e 60 % da produção mundial de suco. No Estado do Rio de Janeiro, que já ocupou posição de destaque no agronegócio nacional, a área colhida em 2014 correspondeu a 5.420 ha com uma produção de 97.092 Mg. A laranja 'Folha Murcha' (*Citrus sinensis* L. Osbeck) é amplamente cultivada nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência na produção, dos diferentes períodos de estresse hídrico, no período de prefloração da laranja. O experimento foi conduzido no Setor de Fruticultura do Instituto Federal Fluminense em Bom Jesus do Itabapoana, RJ. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 6 tratamentos e 5 repetições, sendo, cada parcela experimental composta por 3 plantas. Para a submissão dos tratamentos aos diferentes períodos de estresse no período de prefloração, inicialmente todos os tratamentos foram mantidos dentro do intervalo de água facilmente disponível para os citros, com exceção ao tratamento 1, cuja disponibilidade de água esteve condicionada à precipitação. Os tratamentos 2, 3, 4, 5 o período de estresse foi iniciado nos meses de junho, julho, agosto e setembro, respectivamente. Nesses tratamentos a irrigação foi reiniciada no mês de outubro, época de floração da laranja 'Folha Murcha' sob as condições da região Noroeste Fluminense. No tratamento 6 foi mantida a irrigação, não sendo submetido ao estresse hídrico. Nas condições de condução desse trabalho os resultados sugerem que houve influência dos diferentes períodos de estresse na produção da laranja 'Folha Murcha'. O tratamento sem irrigação complementar apresentou menor número de frutos e produção. O tratamento 5 apresentou a maior produção. Dessa forma, podemos concluir que o estresse hídrico quando aplicado em um período específico e na intensidade correta proporciona um florescimento vigoroso e conseqüentemente frutificação desde que, finalizado esse período, ocorra um adequado suprimento de água para garantir o pegamento das flores e dos frutos e conseqüentemente o aumento da produtividade.

Palavras-chave: Estresse hídrico, Produção, Irrigação.

Instituição de fomento: IFF, UENF